

Antes de uma criança começar a falar, ela canta.

Antes de começar a escrever, ela desenha.

No momento que consegue ficar de pé, ela dança.

Arte é fundamental para a expressão humana.

Phylicia Rashad

1. Enquadramento

O Programa de Educação Estética e Artística, abreviadamente designado por PEEA, é uma iniciativa da Direção Geral de Educação – Ministério de Educação. Pretende desenvolver um Plano de Intervenção que visa implementar uma estratégia integrada, a nível nacional, no domínio das diferentes formas de arte em contexto escolar.

O PEEA procura promover as artes a cultura no universo escolar, em parceria, sempre que possível, com as diferentes Instituições Culturais (museus, teatros, academias, entre outras). Pretende que crianças, professores e famílias desenvolvam o gosto pela arte, a valorizem enquanto forma de conhecimento, criem hábitos culturais, fatores que se revestem de especial importância para o desenvolvimento permanente do ser humano.

A cultura e a arte são fundamentais para o processo educativo e o Programa de Educação Estética e Artística tem vindo a desenvolver modelos alternativos de formação de profissionais de educação, no domínio das diferentes formas de arte, assim como ações conjuntas entre os agrupamentos de escolas e as Instituições Culturais, fomentando um trabalho de parceria entre os docentes, os alunos e as suas famílias.

É neste contexto que surge o plano intitulado “**Expressões em Movimento**”, inspirado no tema aglutinador do Plano Anual de Atividades “ARJR- Comunidade em Movimento” onde se pretende dar corpo às quatro formas de arte: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, com o intuito de sistematizar e registar todos os projetos a nível cultural, que já fazem parte das dinâmicas do Agrupamento José Régio, privilegiando a partilha entre alunos e a comunidade.

Para além de dar visibilidade ao que tem sido feito ao longo dos anos transatos num Agrupamento proativo e empreendedor, que estimula nos seus alunos o gosto pelas artes, o plano também terá como objetivo fomentar a realização de novas atividades/projetos, promover novas parcerias, alavancar a articulação vertical e o envolvimento de todas as formas artísticas numa simbiose transversal com todas disciplinas.

O Plano “Expressões em Movimento” vai ao encontro da matriz do Projeto da Autonomia e Flexibilidade Curricular, do Projeto Includ-ED e do Projeto Erasmus +, entre outros existentes no Projeto Educativo do Agrupamento José Régio.

Será um documento aberto que vai ser construído durante o ano com a participação dos vários departamentos curriculares.

2. Objetivos

O Agrupamento de Escolas José Régio pretende promover uma cultura de qualidade do ensino e das aprendizagens, assente em princípios de equidade, justiça, responsabilidade e eficiência, num ambiente educativo de cooperação, segurança, disciplina e bem-estar.

Conscientes da importância que as artes e a potencialização dos processos criativos podem assumir na formação estética, crítica e social dos alunos, encaramos o ensino das artes como o veículo que facilitará a prossecução dos nossos princípios educativos, nomeadamente a promoção da educação para a cidadania, autonomia e responsabilidade, a promoção da educação para o desenvolvimento integral, a promoção de uma cultura de inclusão e solidariedade e a valorização da cooperação e abertura ao meio. Acreditamos ainda que proporcionar-se-ão aos alunos novas e significativas oportunidades de fruição cultural e artística, para além de se poder conceder uma maior visibilidade às atividades/projetos normalmente dinamizados no/pelo Agrupamento.

Neste sentido, o Plano “Expressões em Movimento” pressupõe uma progressiva aprendizagem dos saberes integrados com diferentes universos culturais em que, de um modo globalizante se privilegie o:

Desenvolvimento da Criatividade

Assenta na mobilização e integração de um conjunto de experiências, saberes, e processos que as crianças percecionam, selecionam e organizam, atribuindo-lhes novos significados. Este desenvolvimento da criatividade permite um enriquecimento dos seus universos simbólicos, que podem assumir diferentes manifestações e experimentações (plásticas, cinestéticas, teatrais e musicais.).

Sentido Estético

Para incentivar o sentido estético importa proporcionar à criança oportunidades de apreciar e fruir diferentes manifestações artísticas. O contacto com o meio envolvente, com a natureza, com a cultura, com diferentes formas de expressão artística permitirão à criança apreciar a beleza em diferentes contextos e situações, contribuindo para o desenvolvimento do seu sentido estético.

Contacto com Diferentes Universos Culturais

A criança desenvolve a criatividade e a sensibilidade estética através do contacto com diferentes manifestações artísticas, que representem diferentes épocas, culturas e estilos, em áreas diversificadas da Música, do Teatro, da Dança e das Artes Visuais.

Surge, desde modo, o eixo das três dimensões de orientação que são comuns às quatro áreas:

Fruição - Contemplação

Pretende-se, de uma forma sistemática, organizada e globalizante, desenvolver as capacidades de apreensão e de interpretação no contacto com os diferentes universos culturais.

Interpretação – Reflexão

Incentiva-se, a partir da experiência pessoal de cada criança, a apreciação estética e artística, através dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese e juízo crítico.

Experimentação – Criação

Conjugam-se a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos através de exercícios e de técnicas, para a expressão de conceitos e temáticas, procurando a criação de um sistema próprio de trabalho em cada criança.

Deste modo, os objetivos não se baseiam exclusivamente no "fazer" mas também na observação e na reflexão.

3. Parcerias

- Câmara Municipal de Portalegre
- Junta de Freguesia da Sé e S. Lourenço- Portalegre
- Junta de Freguesia de Alegrete
- Junta de Freguesia de Urra
- Junta de Freguesia de Reguengo
- IPP de Portalegre
- Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
- Escola de Artes do Norte Alentejano
- Sociedade Musical Euterpe
- Grupo Folclórico e Cultural da Boavista
- Grupo de Teatro do Convento
- Grupo de Teatro (Fátima Reis)
- Rádio Portalegre
- Jornal Alto Alentejo
- APPACDM
- CERCI
- Universo das Oportunidades
- Santa Casa da Misericórdia de Portalegre
- Associação de Pais
- Associação Cultural Portalegre Core
- Ases do Pedal

4. Projetos/iniciativas/ atividades no âmbito do PEEA

ArtLab - Complemento à Educação Artística: Música, Dança e Expressão Dramática

ArtLab, é uma disciplina de descoberta e partilha de talentos, de canto a solo e em grupo/coro, de coreografias e dramatizações, visando a arte da performance, promotora dos princípios, competências e valores subjacentes ao Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, a nível micro: a sua sala de aula/ sua escola/ o seu meio envolvente e a comunidade.

Nas turmas que se encontram abrangidas pela Autonomia e Flexibilidade Curricular, a componente de Complemento à Educação Artística - Artlab também funcionará e confluirá para o Domínio de Autonomia Curricular (DAC).

Projeto “Creative Lab”

Coach- Artes Performativas- Artes Plásticas- Ciências Experimentais- Música- Desporto-Multimédia

O Projeto Creative Lab resulta de uma candidatura a “Projetos-piloto de inovação no ensino e projetos científicos nas escolas” apresentada, pelo Agrupamento, no ano letivo 2019/2020 e aprovada em 2021.

Visa promover um ensino de qualidade para todos, num quadro de valorização da igualdade de oportunidades e do aumento da eficiência e qualidade das aprendizagens dos alunos do 2º ciclo, tendo a duração de dois anos.

Através de uma abordagem inovadora e transversal às áreas das competências sociais essenciais ao equilíbrio emocional e relacional dos jovens, pretende-se dar resposta ao princípio da Escola a Tempo Inteiro, com um ensino de qualidade que prima pela promoção do experimentar, desenvolvendo no aluno a capacidade de pensar, interrogar, investigar e emitir opiniões críticas.

O Projeto Creative Lab será desenvolvido:

- ao longo do ano letivo: através do Laboratório de Coach; Laboratório de Multimédia; Laboratório de Artes Performativas, Laboratório de Ciências Experimentais e Matemática e Laboratório de Desporto Aventura e Natureza.
- durante as interrupções letivas com as Oficinas Natal, Oficinas da Páscoa e Oficinas de verão.

Neste contexto de destacar o Laboratório de Artes Performativas que pretende ser um espaço de criação artística onde se interligam as cinco áreas fundamentais: a animação

teatral, a música, a dança, as artes plásticas e a multimédia. Deseja-se transmitir toda a alegria que as artes performativas possuem, aliadas aos benefícios que os jovens podem retirar destas aprendizagens (desenvolver o seu potencial criativo, desbloquear talentos, vencer a timidez, aumentar a confiança ou alargar as suas componentes sociais).

O Projeto Creative Lab será dinamizado por técnicos contratados, bem com por docentes disponibilizados pela Escola e ainda em articulação com Entidades Parceiras. Durante as Oficinas, dinamizadas em interrupção, letiva estão previstas visitas de estudo e formações.

Projeto: “Rádio Régio” / Clube “Rádio Régio”

Rádio Régio - Designação atribuída à estrutura multimédia e técnica, que possibilita a criação e difusão de conteúdos em canais de distribuição de áudio, utilizando formatos de produção diversificados e plataformas sonoras físicas destinadas ao público escolar, com o intuito primordial de estabelecer formas de comunicação e convívio salutareos e a partilha de informação de interesse geral, no seio da comunidade educativa da Agrupamento de Escolas José Régio.

Atualmente esta estrutura beneficia da colaboração direta da Rádio Portalegre e com a qual foi assinado um protocolo de colaboração que inclui a cedência de equipamentos para utilização direta com os alunos e a formação/acompanhamento por parte dos seus profissionais às atividades do clube "Rádio Régio". Esta parceria conta com o financiamento da Câmara Municipal de Portalegre, utilizando fundos comunitários da União Europeia.

Clube Rádio Régio - O Clube de Rádio é a forma de operacionalizar de modo mais efetivo e consistente os objetivos definidos no projeto “Rádio Régio” que começou a ser implementado no ano letivo 2018/2019.

O Clube funciona semanalmente e é dinamizado por dois docentes. Durante a semana, conta com a colaboração das animadoras do GAAF, estabelecendo-se sempre um trabalho de cooperação.

Atividades que o clube promove:

- Realização de diversos ensaios técnicos e configurações sonoras.
- Formação básica sobre radiodifusão e sonoplastia aos alunos inscritos.
- Planificação /Execução / Gravação de programas.
- Produção de programas de rádio em formato mp3/mp4 e sua divulgação pelo YouTube, site do Agrupamento e sala de convívio;
- Treino de noções básicas de sonorização de espaços.

- Preparação de uma grelha de programas de cariz cultural.
- Dinamização de festas e eventos que decorram no nosso Agrupamento

Projeto “Alto Cinema”

O “Alto Cinema” é um projeto educativo de cinema, promovido pelo serviço educativo da Associação Cabeçudos - Cabeças com Ideias, com o apoio da CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, do PNPSE (Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar) e apoio à divulgação do PNC. O projeto destina-se aos alunos entre os 12 e os 16 anos e envolve-os na experiência do cinema, proporcionando uma formação e o acesso as técnicas e equipamentos que permitem realizar uma curta-metragem.

Partindo de um desafio assente em temáticas de cariz territorial e humanitárias, (enquadradas nos ODS da UNESCO), propõe-se a escrita de um guião cinematográfico através de processos colaborativos. Num momento posterior e após distribuição de papéis, realiza-se o filme, apostando, sempre na intersecção com a comunidade.

O nosso Agrupamento tem participado e prevê continuar a participar nesta iniciativa com uma turma de PIEF.

Clube de Teatro

Este clube insere-se no projeto do Município de Portalegre: "Portalegre Cidade Educadora" no âmbito da operação Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar. Conta com a dinamização da profissional Fátima Reis e o seu grupo e destina-se a alunos do 6º ao 9º ano de escolaridade.

Oficinas de Música: Classe de Cordas e Class Band

Estas oficinas inserem-se no projeto do Município de Portalegre: "Portalegre Cidade Educadora" no âmbito da operação Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar. Tratam-se de oficinas de música tendo em vista promover as competências artísticas, educacionais e sociais dos alunos. A Classe de Cordas destina-se a alunos do 1º ciclo e a Class Band a alunos dos 2º e 3º ciclos e secundário.

Clube da Cor

O Clube da Cor é dinamizado por um docente de Educação Visual sempre acompanhado com um docente de Educação Especial, pois destina-se a alunos que frequentam o Centro de Apoio à Aprendizagem, com medidas adicionais (artº10º) do Dec.

Lei nº54/2018, nomeadamente a medida b) Adaptações Curriculares Significativas e o artº 24º- Programa Educativo Individual.

O mesmo tem como objetivo:

- Suscitar o gosto por diversas formas de expressão artística;
 - Desenvolver a sensibilidade estética;
 - Valorizar a expressão espontânea;
 - Promover e possibilitar a experimentação de meios expressivos relacionados com os diversos processos tecnológicos
- e de ser capaz de os utilizar de forma criativa e funcional;
 - Reconhecer a importância da reutilização de materiais como forma de proteger o ambiente;
 - Conhecer materiais riscadores e respetivos suportes físicos;
 - Produzir objetos plásticos explorando temas, ideias e situações.

“Projeto INCLUD-ED – Comunidades de aprendizagem”

O projeto INCLUD-ED – Comunidades de Aprendizagem, é mais que um projeto é uma proposta de transformação educacional que procura melhorar a aprendizagem e a convivência de todos os alunos, para a construção de uma escola de qualidade com todos e para todos, numa perspetiva de inclusão e de articulação com a família e com a comunidade.

O INCLUD-ED resultou da pesquisa financiada pelo VI Programa Quadro da Comissão Europeia, coordenado pelo CREA – Community of Research in Excellence for All, da Universidade de Barcelona.

Baseado nos Princípios da Aprendizagem Dialógica (Diálogo Igualitário, Inteligência Cultural, Transformação, Dimensão Instrumental, Criação de Sentido, Solidariedade e Igualdade de Diferenças) e em um conjunto de Ações Educativas de Sucesso, o projeto traz práticas comprovadas cientificamente, como sendo eficazes para aplicar em sala de aula e para a gestão escolar.

Estas encontram-se organizadas em sete áreas de intervenção ou ações, a saber:

- Grupos Interativos;
- Tertúlias Dialógicas;
- Formação de Familiares;
- Participação Educativa da Comunidade;
- Modelo Dialógico de Prevenção e Resolução de Conflitos;
- Formação Pedagógica Dialógica de Professores;
- Biblioteca Tutorada.

PROJETO “10 minutos a ler”

A nossa escola encontra-se integrada no projeto “10 minutos a ler” promovido pelo Plano Nacional de Leitura e cujos objetivos se prendem com o desenvolvimento do gosto de ler, a consolidação dos hábitos leitores e o aumento das competências de literacia dos alunos.

O projeto assenta em princípios como o de que a leitura e as competências a ela associadas são de cariz transversal no currículo e de que os hábitos de leitura se instalam a partir de rotinas que, em muitos casos, os alunos não conseguem ter a nível da sua vida familiar quotidiana. Preconiza que aos alunos sejam atribuídos diariamente 10 minutos para lerem textos ou livros do seu agrado.

Na escola José Régio esta rotina teve início no passado dia 28 de outubro de 2019. Existe uma calendarização anual e o tempo letivo para implementação deste período de leitura vai rodando mensalmente. Os alunos devem ter sempre consigo um livro, uma revista ou um texto que seja do seu agrado, trazido de casa ou requisitado antecipadamente na Biblioteca Escolar.

A Ler + com Régio e Leituras em Família

Em fevereiro do corrente ano, mediante a apresentação do projeto “A LeR+ com Régio”, o nosso Agrupamento passou a integrar a Rede de Escolas Leitoras “A Ler+ 2027”.

O Plano Nacional de Leitura reconhece, desta forma, o nosso empenho na construção de uma cultura leitora no Agrupamento. Somos um TEIP e queremos que os nossos alunos tenham ferramentas e competências de literacia que lhes permitam alcançar o sucesso educativo.

Em vista à consecução deste objetivo, várias têm sido as atividades desenvolvidas, em todas as escolas e em todos os níveis de ensino

No âmbito do projeto “A LeR+ com Régio” lançamos, aos pais e encarregados de educação, o desafio “Ler, ouvir, observar e escutar em família” no qual as famílias das crianças do EPE e do 1º ciclo são convidadas a participar em atividades promotoras do gosto de ler, realizando leituras com os seus educandos.

Conscientes da extrema importância da existência de hábitos de leitura desde a mais tenra idade, iniciámos também, no corrente ano letivo, o projeto “Leitura em Família”, promovido pelo PNL, nas suas duas vertentes: Leitura em Vai e Vem, no EPE, e Já Sei Ler no 1º ciclo.

Encontros com escritores/Contadores de histórias/Mediadores de leitura

A organização de sessões de autor é uma prática corrente por parte das bibliotecas escolares do Agrupamento. Os objetivos destas sessões prendem-se com o proporcionar aos alunos a vivência de experiências culturais e literárias que sejam enriquecedoras, ao nível da sua formação pessoal e escolar, e estimulem os hábitos de leitura e o prazer de ler.

Estes encontros podem ser preparados antecipadamente, através do estudo de uma obra e da preparação de questões que os alunos colocam ao autor convidado no dia da sessão, ou o inverso, partir-se do encontro com o contador de histórias, o escritor ou o mediador de leitura para o desenvolvimento posterior de atividades de leitura e escrita. Têm sido convidados diferentes autores/contadores de histórias/mediadores de leitura, de acordo com os diferentes níveis de ensino, desde o pré-escolar ao 3º ciclo. Podemos referir a título de exemplo: Pedro Seromenho, Antonieta Félix, Manuela Ribeiro, Carlos Alberto Silva, Vera Roquette, Manuel Piñero, Ana Luísa Pais, Margarida Junça, entre outros.

Iniciativa: “Um artista vai à escola”

Pretende-se continuar a aderir a esta iniciativa da DGE, bem como a outras promovidas pelo PEEA.

Projeto: “Viagem pela nossa Serra”

No âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC), no ano letivo 2019/20, as turmas da Professora Graciela Ramalho/Elisabete Trabuco (Escola do Atalaião) e Ana Trindade/Agostinha Mendes (Escola dos Assentos) desenvolveram uma parceria com Grupo Folclórico Cultural da Boavista e com o Parque Natural da Serra de São Mamede para desenvolvimento do projeto “Viagem pela nossa Serra”, o qual pretendia promover o estudo, o conhecimento, a valorização e a preservação da cultura local.

Este foi um trabalho (de planificação semanal) de recolha de tradições e costumes locais, (gastronomia, instrumentos de trabalho, profissões, trajes, canções e danças). Semanalmente tiveram lugar sessões dinamizadas por elementos do Grupo Folclórico Cultural da Boavista, as quais permitiram aos alunos aprenderem a cantar e bailar várias modas tradicionais do concelho de Portalegre.

Os alunos destas turmas foram convidados pelo Grupo Folclórico da Boavista a participar no espetáculo “Passeando na História” no dia 16 de novembro 2019, realizado no CAEP, bem como foram protagonistas nas receções aos professores e colegas, no

âmbito dos projetos Erasmus+ (através da realização de workshops sobre as danças tradicionais/sentimentos/valores).

Ao longo do ano letivo esta parceria manteve-se no âmbito do “Ensino à distância, através da partilha de vídeos e desafios publicados pelo rancho/ Grupo Folclórico Cultural da Boavista, no grupo WhatsApp da turma/facebook.

Esta parceria com o Grupo Folclórico Cultural da Boavista manteve-se no ano letivo 2020/21 com as professoras Graciela Fernandes/Elisabete Tavares (Escola do Atalaião) e Palmira Vitorino/Agostinha Mendes e António Mendes/Olga Guedes/Filomena Afonso (Escola dos Assentos), através do desenvolvimento de sessões zoom dinamizados pela professora Sofia Alegria.

Tratou-se de uma das parcerias de sucesso que permitiu estreitar os laços de cooperação entre a escola, a família e a cultura local, bem como permitiu uma abordagem dos conteúdos curriculares a partir do Domínio de Autonomia Curricular (DAC).

Entre os seus frutos, conta-se a criação das atividades de Enriquecimento Curricular, por parte do Rancho da Boavista, bem como a criação do Rancho Infantil da Boavista, concretizado a partir dos desafios lançados às famílias dos nossos alunos.

Programa Erasmus+ -“ Escola Digital do Futuro”

Os Projetos Erasmus constam do Projeto Educativo enquanto medida de formação para alunos e professores, permitindo, a sua formação em contexto europeu. É objetivo dos projetos Erasmus+ o estudo, valorização e reconstituição, em contexto escolar, dos aspetos histórico-culturais da comunidade local, reforçando a ligação entre a escola e a família e promovendo a participação desta na vida escolar. Deste modo pretende-se reforçar a implicação dos alunos nas atividades desenvolvidas, promovendo o diálogo intergeracional, o sucesso escolar, a aprendizagem ao longo da vida e a integração dos jovens enquanto participantes ativos e interventivos na sociedade, a nível local, nacional e europeu.

Deste modo, em articulação com o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, com a área Transversal de Cidadania e Desenvolvimento, com a disciplina de Musica/ArtLab e FlexiLab e com os parceiros locais, o projeto Erasmus+ “Escola Digital do Futuro” desenvolverá atividades de criação e partilha de conteúdos multimédia desenvolvidos a partir da pesquisa, reconstituição e valorização do património histórico/cultural local.

Os conteúdos a desenvolver (Musica/dança/histórias/cultura/teatro/lendas, etc), baseados na planificação anual ou em desafios pontuais serão registados em áudio/vídeo e disponibilizados aos parceiros locais e internacionais através da construção colaborativa de Padlets, da criação de filmes ou da realização de videoconferências Erasmus+.

Clube de Expressão Plástica, Dramática e Musical

O *Clube de Expressão Plástica, Dramática e Musical* da Escola Básica José Régio inaugura, no ano letivo de 2021/2022, um novo estilo e formato, porventura pontual, mas a que poder-se-á dar seguimento. O trabalho que se pretende efetuar manifesta um carácter misto, em que dramatização e a música se combinam.

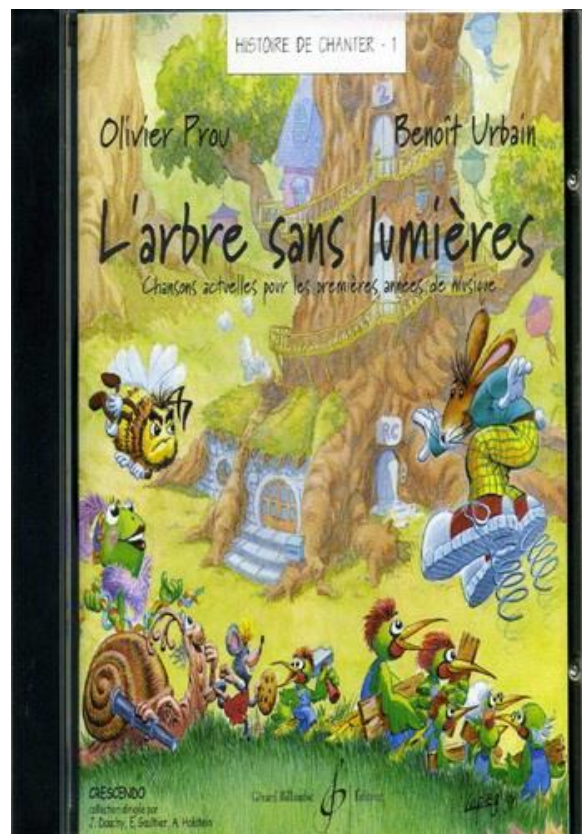
Nesse sentido, o coletivo de professores que dinamiza o clube procura fazer face a essas necessidades plásticas distintas, pelo que reúne dois grupos disciplinares distintos, Educação Musical e Educação Visual.

Objetivos

Dizia Federico García Lorca que o desenvolvimento de um povo se mede pela qualidade do seu teatro. Obviamente, e sem pretensões de maior, o coletivo reunido para este propósito pretende apresentar os alunos envolvidos e a comunidade com um projeto desenvolvido ao longo do ano letivo, de qualidade estética inegável, a atentar pelo texto, e pela intenção artística dos dinamizadores. Além disso, merece menção o facto evidente de se pretender igualmente sensibilizar a comunidade, bem como o conjunto de alunos envolvidos, para duas áreas artísticas fulcrais: o teatro e a música e a forma como ambas se conjugam. Parece notório que se procura ainda incutir nos alunos o instinto da solidariedade, da união coletiva, através de um texto que se baseia na amizade, partilha e na cooperação em função de um intuito social comum.

Atividade

Trata-se da interpretação e encenação da história cantada «A Árvore Sem Luzes» de Olivier Prou e Benoît Urbain (no original, «L'Arbre sans lumière (Histoire de chanter)»). Esse trabalho será acompanhado de um trabalho específico no domínio das artes performativas, como a interpretação vocal e a representação cénica, pelo que será necessário proceder à constituição de um pequeno coro infantil.



O texto baseia-se em aspetos que se ligam às formas de solidariedade, camaradagem, fraternidade e cooperação, assumindo uma leitura positiva e otimista da sociedade, num tempo em que as práticas individualistas parecem prevalecer. O coletivo de professores dinamizadores pretende, de certo modo, orientar os alunos para as práticas solidárias.

Dinamizadores

Fernando Gordo – Dep. Expressões

Filomena Silva – Dep. Expressões

António Boinas – Dep. Expressões

Carmina Candeias – Dep. Expressões

Dinâmicas diversas de articulação vertical

Entre outras que possam surgir:

•“Artistas de palmo e meio vão à Escola”

Pretende-se promover encontros onde alunos com talento ao nível das artes (música, dança, pintura, declamação de poesia ...) vão mostrar o seu trabalho a outras turmas, nomeadamente de ciclos precedentes.

•“Concertos imprevistos na Escola”

Promoção de pequenos concertos com temas interpretados pelos alunos da EANA, sobretudo para assinalar datas ou eventos festivos.

Visitas de estudo a museus/monumentos/ galerias de arte.

A equipa de trabalho:

Filomena Silva, Helena Serafim, Manuel Ferreira e Vera Vieira

Portalegre, 26 de julho de 2021